12

MINEIROS DISTINCTOS

PERFIS BIOGRAPHICOS

POR

CARLOS OTTONI

OURO PRETO
Typ. do « Liberal Mineiro. »
1884

INDICE

AO LEITOR

I — Martinho Campos.
II — Lafayette Rodrigues Pereira.
III — Christiano Ottoni
IV — Affonso Celso.
V — Affonso Penna.
VI — Dr. Joaquim Vieira de Andrade.
VII — Antonio Gonçalves Chaves.
VIII — Bispo da Diamantina.
IX — Lima Duarte.
X — Antonio Felicio.
XI — Cesario Alvim.
XII — Ignacio Martins.
XIII — Candido de Oliveira.
XIV — Joaquim Felicio.
XV — Carlos Affonso.
XVI — Conselheiro Sant'Anna.
XVII — Affonso Celso Junior.
XVIII — Coromandel
XIX — (supplemento) Carlos Ottoni.

AO LEITOR

A' pedido de muitos amigos, dou em folheto uma serie de artigos, que publiquei no *Liberal Mineiro* sob o titulo *Perfis biographicos*.

A ideia, que presidio á publicação, foi de colligir dados biographicos sobre alguns dos nossos mais notaveis parlamentares e outros mineiros distinctos pertencentes ao partido liberal.

Sou o primeiro a reconhecer o valor diminuto, quasi nullo, de meo modesto trabalho ; mas não me passou pela mente fazer exhibição litteraria, senão dar um testemunho de ardente admiração aos illustres biographados, pondo em realce o grande e alto valor dos mesmos.

Rico é o pessoal do partido liberal mineiro, mas as minhas occupações me inhibem, por agora, de dar mais desenvolvimento a este trabalho. Talvez o faça mais tarde quando sobrar tempo e vagar.—

Ouro Preto, 15 de Abril de 1884.

Carlos Ottoni.

PERFIS BIOGRAPHICOS

MARTINHO CAMPOS

I

Não é uma biographia que tentamos escrever d'este venerando mineiro e illustre patriota, chefe de uma das mais estimadas e prestigiosas familias da provincia e uma das suas mais fulgurantes glorias.

Nem só nos faltam dados biographicos para acompanhar *pari passu* tão emminente homem de estado, como somos o primeiro a confessar propria insufficiencia para tentamen tão superior ás nossas forças.

Um dos mais ardentes enthusiastas d'esse preclaro varão, que nobilita a patria, sentimos entretanto não ter conhecimentos, nem estylo para descrever o seo perfil.

Outros hão de, em opulentas phrases, em aprimorados

conceitos, burilar, a firmes traços, no bronse da historia a biographia d'esse notavel estadista, que se impõe ao respeito e á consideração publica e é admirado por amigos e adversarios.

Deixando a outros a gloria de esculpirem, em tempo, o grandioso busto, pagamos só um tributo de admiração, entalhando o nome de Martinho Campos na arvore cheia de seiva que representa o Brasil.

E' Martinho varão conspicuo, que pode ser apreciado sob triplice aspecto: homem privado; parlamentar; homem de governo.

Na qualidade de homem privado é o typo do homem de bem, o prototypo da honra, o exemplar vivido das mais raras virtudes.

No seu trato intimo é amavel, sensivel, franco, generoso, leal, alma aberta aos mais nobres sentimentos. Na vida da familia, no convivio dos amigos, nas relações sociaes, não se conhece pai mais amante, amigo mais dedicado, cavalheiro de mais fino trato.

A jovialidade è um dos seus grandes dotes, e elle assignala-se no trato pelo seu natural bom humor, que é o bom tempo do coração, pelo seu modo ameno e bondadoso, por suas maneiras chãs e insinuantes.

Na qualidade de parlamentar, raros homens publicos o terão igualado, nenhum excedido.

Martinho Campos conhece todo o meandro de nossa vida constitucional, é publicista eminente, versado na historia parlamentar de todos os povos, encomiasta das leis e costumes inglezes; mestre elle mesmo do regimem parlamentar: sabe todas as magnas questões economicas e sociaes que são debatidas no mundo, acompanha todas as circumvoluções do progresso social, aprofunda e

esmiuça todos os problemas atirados á tela parlamentar.

Na tribuna é um amigo como poucos, um adversario dos mais terriveis.

Os gabinetes afagão o seo apoio ou temem-se da sua guerra.

Que mais dizer sobre este objecto? Na vida parlamentar de M. Campos não ha pagina em branco. Ella tem sido sempre uma carreira de successos, uma successão ininterrompida de feitos gloriosos, uma cadêa brilhante de elos luminosos.

Começe-se o estudo pelos seos famosos discursos na assemblea fluminense, onde estreou a vida publica; acompanhe-se a sua figura proeminente na camara de 1858, quando substituio a vaga de seo illustre, quanto inditoso irmão, o Dr. Francisco Alvares da Silva Campos; recorde-se a sua eleição, com imperecivel gloria, pelo districto da côrte; compulse-se os annaes da camara d'estes ultimos vinte cinco annos, onde o nosso amigo vasou, dia por dia, a sua alma patriotica; leia-se os seus masculos discursos em opposição aos governos que se tem revesado no poder; destaque-se em relevo as ingentes lutas pelejadas contra os gabinetes conservadores; assista-se as suas pugnas eleitoraes, em que foi elle appresentado á coroa para senador por cinco successivas vezes; ouça-se os seus discursos politicos nos grandes e solemnes debates do senado, e ver-se-ha que todas as datas são gloriosas na vida parlamentar do inclyto biographado.

Na qualidade de homem do governo, Martinho revelou os seos grandes dotes de estadista, decidindo as questões pelo lado superior, não se attendo á pequena politica, tomando como regra de sua vida — uma honestidade inquebrantavel—.

Tal foi o presidente do Rio de Janeiro, tal foi o presidente do conselho. No primeiro dos lugares, alem dos valiosissimos serviços que prestou, de ordem administrativa e de que dão testemunho os seos relatorios, elle presidio á primeira prova da eleição directa e com tal isenção que abrio as portas da camara a Paulino de Sousa, Andrade Figueira, F. Belisario e outros.

Os conservadores, apezar da intransigencia habitual de sua escola e que é a sua senha de combate, jamais depararão um motivo serio para attacar-lhe o governo.

Na presidencia do conselho, o venerando estadista soube acercar-se de companheiros dignos, embora alguns fazendo as suas primeiras armas; constituio uma administração forte com auxiliares da sua mais extrema confiança; proclamou no poder o seu primeiro estatuto de justiça e tolerancia; desfraldou a bandeira da conversão do papel-moeda como meio de reparar as nossas arruinadas finanças; cortou largo nas despezas publicas, que acresciam desordenadamente; poz-se em guarda na porta do thesouro contra todos os assaltantes da fortuna publica; ferio de morte muitas espoliações decoradas com os pomposos nomes de *pretenções industriaes*; e mais largos horisontes rasgara a sua promissora administração, se não fosse colhido nas malhas de uma conspiração sem bandeira, sem rumo, urdida em segredo e com elementos heterogeneos.

E' nada o que está dito, um pallido reflexo de uma vida cheia de luz; mas dá uma idea da phisionomia moral do grande estadista mineiro, que a provincia estremece e guarda na galeria de seos benemeritos.

LAFAYETTE RODRIGUES PEREIRA

II

Entre os magestosos vultos do partido liberal destaca-se, em primeira linha, o conselheiro Lafaytte Rodrigues Pereira, uma das mais accentuadas glorias porque se enberbece a provincia de seu berço.

No album de nossos grandes homens, o busto d'esse eminente estadista occupa lugar de honra.

Na historia de nossos feitos, sua vida enche as paginas mais brilhantes.

Não é novo este nome, nem, como dizem os invejosos de seo grande merecimento, appareceo elle no scenario politico com o sol de 1878.

Lafayette foi estudante como raros; na sua investidura scientifica occupou cargos administrativos, confirmando seos grandes talentos; sahindo da capital de Minas, foi assentar sua tenda de trabalho na côrte; ao lado de Flavio Farnese e Pedro Luiz, batalhou na imprensa, re-

digindo a *Actualidade*, o primeiro de nossos jornaes politicos; no *barreau* fluminense exhibio os seos vastos conhecimentos profissionaes; na politica foi administrador emerito de duas provincias; no gabinete escreveo duas obras de alto valor scientifico—*O Direito de familia—o Direito das cousas.*

N'essa phase brilhante de uma vida laboriosa, ascendec aos conselhos da coroa o honrado Sr. Sinimbú e teve a feliz inspiração de designar ao conselheiro Lafaytte a pasta da justiça, onde deparava elle vasto campo para a sua actividade intellectual.

Lafayette foi um dos nossos melhores ministros da justiça e, após Nabuco, sagrado o principe de nossos jurisconsultos, nunca alguem com mais preparamento gerio os negocios de tão difficil pasta.

Exhibido assim em grande tablado, proclamado a todos os ventos o merecimento indiscutivel d'esse illustre brasileiro, accentuada a sua personalidade politica, a ninguem é licito admirar a ascensão rapida que teve, em cinco annos, aos lugares de deputado, senador, conselheiro de estado e primeiro ministro.

Lafayette está fadado para as maiores alturas.

Ninguem desconhece a vasta profundidade de sua instrucção, a actividade infatigavel de seo espirito, a sua isenção de animo, a sua longanimidade, a sua integridade moral; e com taes dotes o homem publico pode aspirar ás mais elevadas eminencias do paiz.

Lafayette, sobre ser um dos mais habeis e laboriosos dos nossos estadistas, a exemplo de Tocqueville, de Thiers. Guizot e Lamartine, é extremado cultor das lettras. Elle é dominado por verdadeira paixão litteraria, por *mania intellectual*, no dizer de lord Brougham. O seo prin-

cipal prazer cifra-se nos livros, que são para elle o necessario da vida, e à cuja leitura se entrega com afan—no intervallo dos negocios.

Tal é, em largos traços, o perfil do estadista notavel que descrevemos, gloria de Minas e honra do Brasil.

CHRISTIANO OTTONI

III

Acho-me em face de um dos mais venerandos anciãos que conheço, chefe respeitabillissimo de uma das mais estimaveis familias da provincia.

Nasceo Christiano Ottoni na cidade do Serro, antiga villa do Principe.

De paes pouco abastados, elle conseguio fazer caminho por si.

No Rio de Janeiro, para onde seguio, arrastrado pela irresistivel vocação das lettras, tomou explicandos de mathematicas e arcou com difficuldades inauditas até crear posição. Em intimas confidencias tenho ouvido os episodios de suas difficuldades e da economia restricta, a que teve de sujeitar-se para poder viver. Matriculado na escola de marinha, seguio com distincção o curso, deixando alli perpetuada a fama de estudante distincto e de lente notabillissimo.

Para seus alumnos escreveo os compendios de arithmetica, algebra e geometria, que até hoje são admittidos em todo o imperio

Christiano foi lente da escola de marinha até aposentar-se, tendo-se tambem reformado no posto de capitão tenente.

Estudante, lente, official superior, Christiano Ottoni deixou na escola e na armada rastros brilhantes da sua passagem.

Depois do curso de marinha, seguio tambem, com a mesma distincção, o de engenharia civil.

A vida escolastica, as lições da academia, o professorado, nada o impedio jamais de acompanhar com interesse a marcha dos acontecimentos politicos, em que foi *magna pars*, colaborando effectivamente na imprensa e fazendo parte de clubs patrioticos.

A provincia de Minas, galardoando seus altos meritos, deu-lhe mandato politico e no parlamento Christiano Ottoni assignalou-se pela fé nos principios, pela lealdade do seu caracter, pelo seu soberbo talento, pela sua funda instrucção, pelo vigor logico de sua argumentação e pelo alto criterio que sempre pautou todos os seos actos.

Christiano Ottoni professou sempre ideas democraticas adiantadas e, mais de uma vez, recusou pastas, por não poder fazer vingar no governo as suas ideas de opposição.

Em 1848, por exemplo, sendo convidado pelo visconde de Macahé para aceitar a pasta da fazenda ou da marinha, elle inpoz como condição a revogação da lei de interpretação do acto addicional, que mutilou as franquezas provinciaes, e a retirada, do conselho d'estado ordinario, dos mais proeminentes chefes do partido conservador, afim de

que assim reconhecesse o paiz que a coroa depositava a necessaria confiança nos seus conselheiros responsaveis.

Não era somente a politica que preoccupava o melhor da actividade de Christiano Ottoni: serviços de outra ordem, elle os prestou relevantissimos, presidindo á construcção da ferro-via Pedro II, a primeira construida no paiz, a mais importante e que vai ser o centro de toda a viação do imperio. A' sua vontade de ferro inabalavel, á sua irresistivel energia, á sua invencivel resolução, deve-se a maravilhosa e *quasi impossivel* ascensão da serra do mar e o tunel grande.

Na estrada de ferro, Christiano demonstrou quanto pode a firmeza de vontade unida á integridade moral.

Retirado da estrada de ferro, atirou-se de novo á politica e os annaes do parlamento estão cheios de seus masculos discursos. Fez guerra desabrida á situação progressista, desfraldando a bandeira do partido historico.

Effeito de irritações de opposição e odios accumulados, elle não voltou á camara em 1878, nem se poude fazer eleger senador por sua provincia. Mas todos sabem que o insuccesso da candidatura foi unicamente devido á arregimentação partidaria, que não a menospreço aos seos grandes, relevantes e extraordinarios serviços. Minas disto tem dado muitas provas.

No entretanto, a provincia do Espirito Santo emendou a mão á provincia de Minae e abrio as portas do senado a Christiano Ottoni. O que elle é, o que vale como senador, dizem o seu passado, a sua coherencia, a sua grande honestidade, o respeito com que os seus discursos são ouvidos, a consideração que lhe vota o governo, a estima pessoal do Imperador. São coisas que ferem os olhos.

Para terminar, direi acerca do seu caracter, que as

pessoas que o não conhecem de perto o tem por aspero, esquivo, secco, reservado, orgulhoso, mas esses não podem avaliar a ternura de seus affectos, a suavidade de sua convivencia, a generosidade de suas acções, não sabem que é elle a providencia, protecção e conselho de uma grande familia.

São, em traços geraes os dotes caracteristicos de Christiano Ottoni, grande cabeça e grande coração, gloria imperecivel de sua familia e do seu paiz.

AFFONSO CELSO

IV

O conselheiro A. Celso é, sem contestação, um dos chefes do partido liberal, um dos estadistas mais eminentes deste paiz.

Vamos esboçar o seu perfil.

Nasceu este illustre homem d'estado na capital de Minas, a cidade das tradições, onde parece que ainda hoje se lê em mudos monumentos, a historia ardente do nosso primeiro periodo colonial.

De uma das familias mais estimaveis, balda, porem, das larguezas de fortuna, A. Celso, não obstante, conseguiu abrir caminho por si. Seus contemporaneos de adolescencia relembram com prazer a precocidade da intelligencia, o talento notavel, o espirito superior do moço, que ainda no verdor dos annos deixava ver as scintillações de seu genio.

Data de 1858 o seu grau academico, e a faculdade de

direito conserva em seus fastos a tradição de um dos mais notaveis academicos, que alli fez seu curso.

Regressando aos lares patrios, recebeu o mandato politico e na assemblea provincial ganhou esporas de cavalleiro nas pugnas tremendas contra a maioria conservadora. Por seu talento, energia, trabalho infatigavel, aureola de prestigio, o conselheiro A. Celso foi aclamado o *leader* da opposição e, em combate de armas brancas, bateu o valente paladino dos conservadores, o illustre quanto inditoso finado, Dr. Pinto Moreira.

Alem de deputado provincial, o Dr. A. Celso foi mais inspector da thesouraria provincial, e deu sangue novo á repartição. No desempenho desse cargo poz mais á prova os seus talentos e a sua vasta aptidão intellectual.

Em 1863, na ascenção dos liberaes, A. Celso foi eleito deputado geral e nas grandes batalhas do parlamento convenceu á todos que não ha barreiras para o seu superior espirito.

Algo ja disse e repito a phrase: Affonso Celso é um eminente estadista, á cujo superior talento se amolgão as mais graves e intrincadas questões, que são discutidas e illuminadas ao poder magico de seu brilhante espirito.

Tão grande è o seu merito, tão alto elle elevou o seu nome, que logo, no seu primeiro quatriennio de legislatura, conquistou a pasta da marinha, indo revelar no governo mais uma face de seu admiravel talento, que, qual diamante de muitas facetas, esparge por todos os prismas myriades de luz.

Subindo á governação do estado quando maiores eram as difficuldades da guerra, A. Celso a impulsionou, proporcionando ao paiz as mais esplendidas victorias. No livro de ouro da armada o seu nome occupa uma das mais brilhantes paginas.

Apeada do poder a situação liberal, o conselheiro A. Celso foi pedir á imprensa um posto de combate. Não sei se é a fase mais admiravel de sua vida. Elle valia uma legião. Quem escreve estas linhas disso dá o seu testemunho, porque acompanhou dia por dia as vissicitudes da luta; em Minas Novas foi victima de uma tentativa de assassinato, em S. João Baptista de outra, e na Diamantina pelejou sem descanso ao lado de Joaquim Felicio, Antonio Felicio, Chaves, Theodamiro, Correa Rabello e outros. O *Jequitinhonha* estava sempre alerta ás vozes da *Reforma*.

Na auspiciosa situação, inaugurada a 5 de Janeiro de 1878, A. Celso foi escolhido senador por Minas e nomeado ministro da fazenda, em substituição ao illustre Gaspar Martins.

O conselheiro A. Celso na pasta da fazenda bateu-se com valente denodo contra os mais adiantados financeiros do partido conservador, conquistando louros immarcessiveis.

No senado A. Celso, com a maleabilidade de seu grande talento, diz a ultima palavra sobre todas as questões. E n'uma camara, onde fulguram constellações de superiores talentos, elle irradia intensa luz. Ultimamente tem prestado serviços de alta valia na discussão dos orçamentos, das sociedades anonymas, da reforma eleitoral, em todos os ramos d'actividade parlamentar.

A' tempos escreveo sobre—as *finanças conservadoras*—, magnifica monographia politica, e agora publicou um luminoso parecer sobre *reformas provinciaes e municipaes*

Por seu alto merecimento, foi ainda elevado ao conselho de estado.

Affonso Celso está em pleno vigor de sua idade e, com os dotes que possue, não se veem os horisontes de sua vida politica.

Sem que se possa contestar:—é um dos homens mais bem preparados da politica do Brasil.

AFFONSO PENNA

V

O sympathico nome que encima estas linhas é de um dos representantes mais illustres da geração nova.

Nascido na visinha comarca de Santa Barbara, Affonso Penna ahi reside desde a sua formatura, acercado sempre de geraes sympathias, e sem selecção de liberaes ou de conservadores.

Na modesta cidade natal tendo-se-lhe despontado a existencia, respirando as auras livres de um ar embalsamado, n'um clima dos mais amenos, vendo-se rodeado do prestigio de uma familia preponderante, gozando da estima e admiração de todos; sente-se, apalpa-se a razão pela qual o nosso amigo prendeu-se ao amado torrão, sem pensar em d'ahi desligar-se.

E' o caso do senador Lima Duarte em Barbacena e do Dr. Vieira de Andrade no Serro. Não podem sahir. Homens assim unem os seus destinos aos de sua terra natal,

identificam-se com os seus conterraneos, adoptam o seu viver, escravisam-se aos seus affectos e, por fim, pertencem mais aos outros do que a si mesmos.

Tambem por isso—se Affonso Penna goza de um nome cheio de prestigio na provincia, onde são rememorados os seus grandes talentos e assignalados serviços; na terra de seu berço é objecto de um culto idolatra, porque alli conhecem mais de perto os dotes de sua alma, as qualidades de seo coração.

Quem viajar desappercebido pela zona do norte saberá, desde logo, as divisas geographicas de Santa Barbara pelo assumpto obrigado de todas as conversações: o conselheiro Affonso Penna.

O illustre biographado é a honra, o orgulho, a gloria da comarca de Santa Barbara.

Ella, felizmente, sabe o que possue, thesouro mais rico do que as suas opulentas minas; e por isso não poupa ensejo de exaltar o seu distincto filho. Parte componente do 3.° districto eleitoral de Minas, ella tem sempre repetido victoria para mandar ao parlamento seu natural e legitimo representante.

E n'estas vistas estavão vinculados todos os collegios do districto, porque são indisputaveis *os direitos* do conselheiro Affonso Penna.

Por vezes tem elle representado o 3.° districto, ja na assemblea provincial, ja na camara dos deputados. Na primeira, conseguio sobrelevar-se por uma lucida intelligencia, trabalho infatigavel, zelo de negocios, inquebrantavel caracter, pundonor de coherencia. Na segunda. deu novos toques á essas aprimoradas qualidades. O que é certo é que colheo de todas *essas provas* o conceito, que, no meu entender, mais pode nobilitar um individuo: *é um moço honesto.*

Affonso Penna, com quanto uma intelligencia brilhante, um espirito culto, illustrado, superior, vale ainda mais pelo caracter do que pelo talento.

Ao subir ao governo o inclyto brasileiro e venerando chefe liberal, Sr. Martinho Campos, a personificação mais viva da integridade moral; elle, dotado do dom admiravel de conhecer os homens, deo grande prova de apreço á Affonso Penna, chamando-o para seu companheiro de governo.

Affonso Penna correspondeo ao honroso appello, trabalhando infatigavelmente no desempenho das funcções da pasta, que, em tão boa hora, lhe foi confiada.

Está vivaz na memoria do paiz a maneira porque o nosso amigo se desempenhou da gloriosa tarefa,

Gerindo uma das mais difficeis e melindrosas pastas, elle no governo provou sua alta capacidade, raro tino, animo forte e grande rectidão.

Curta, porem, foi a sua passagem pelo poder, devido o facto *á uma conspiração de aguas furtadas.*

Mais tarde... ascendendo ao governo o illustre Sr. conselheiro Lafayette, deo prova ainda de sua admiravel *intuição*, entregando á Affonso Penna a pasta da agricultura, commercio e obras publicas.

O ministro da agricultura do gabinete—Lafayette não desmentiu o ministro da guerra do gabinete—Martinho. E' sabido—que por aquella pasta escôa-se o melhor da fortuna publica no desenvolvimento dos multiplos serviços, que constituem a vida do Brasil. Pois bem. Affonso Penna de tal arte tem sabido haver-se, que de cada vez rebrilha mais o conceito, que é a sua força; é *um homem de bem.*

Está acabado o perfil. O moço minciro, que é hoje uma ridente esperança, será amanhã uma gloria esplendorosa.

DR. JOAQUIM VIEIRA DE ANDRADE

VI

Quem ha, em Minas Geraes, que não conheça o Dr. Vieira de Andrade, o medico dos pobres, o coração bom, o fervoroso catholico, o apostolo da caridade. ?

Nasceo este illustre serrano na terra historica dos Ottonis, Queirogas, Pedros Caetanos, José Jacintho e tantos varões conspicuos, vasados nos mais ricos moldes.

Nascido de paes pobres, que só tinham para dar-lhe exemplos de virtude, qualidades de coração, Andrade conseguio, no emtanto, aprender no Serro as primeiras disciplinas, principalmente a lingua latina, em que é purista, e ir depois, sob a protecção de um tio, o Sr. Joaquim Vieira de Pina, acabar na côrte o curso de humanidades e abraçar a carreira medica.

Andrade conserva inolvidavel gratidão a esse seu tio, a quem ama estremecidamente, sem nunca julgar-se quite da divida contrahida, divida de gratidão, e na sua

these inaugural gravou a seguinte dedicatoria: *nihil est, quod malim, quam me et gratum esse et videri.*

Na côrte, admittido como professor de latinidade no collegio Marinho, depois como interno, por concurso, de clinica cirurgica da faculdade de medicina, o illustre biographado foi academico distinctisimo, emerito professor e estudante-modelo. Seu contemporaneo d'aquella epoca, cursando juntos o mesmo collegio, vivendo sob os mesmos tectos, ligados pela mais estreita intimidade, eu posso dar testemunho do ardor, da seria applicação, dos profundos estudos do preclaro academico; do seu comportamento exemplar, irreprehensivel, severo, virtuoso; do preito e fervente admiração que lhe professavam collegas; da amisade, grande apreço e subida consideração que lhe dedicavam seus mestres. Sem que lhe possam irrogar suspeita, eu declaro que nunca sahio dos bancos academicos doutorando que désse mais lustre á sua Faculdade.

Andrade não se matava no estudo de medicina para ter profissão lucrativa, clinica rendosa; porque eu não conheço homem mais generoso, mais despido de ambição, alma mais aberta do que elle, o sublime prodigo da caridade, o pai da pobreza, a providencia dos enfermos, o anjo da virtude. Confesso: passamos juntos a adolescencia na suave intimidade de moços, de rapazes, e sinto certo contrahimento de respeito, quando estou ao pé d'esse homem fora do vulgar. Sagrado nas lettras, o Dr. Vieira de Andrade tomou como symbolo de sua fé as palavras de Trousseau, outro sacerdote da divina sciencia:

« Alors commence pour vous ce sacerdoce, qui vous
« honorez et qui vous honorera; alors commence cette
« carrière de sacrifices, dans laquelle vos jours, vos
« nuits, sont desormais le patrimoine des malades. Il faut

« vous résigner à semer en devouemente ce qu'on re-
« cueille si souvent en ingratitude: il faut renoncer aux
« douces joies de la famille, au repos si chér aprés la
« fatigue d'une vie labourieuse; il faut savoir affronter
« les dègouts, les deboires, les dangers; il faut ne pas
« recouler devant la mort, quand elle vous menace. »

Andrade tem sido restricto seguidor d'estes conselhos.

Recebendo o seu grao academico, sua investidura sagrada, o nosso illustre biographado foi exercitar a sublime arte do divino Hippocrates na modesta cidade de seu nascimento.

Não enumerarei aqui, porque seria impossivel, toda a historia do seu apostolado, que mesmo convem deixar no sigillo christão; mas não posso esquecer os grandes, publicos e relevantes serviços prestados pelo Dr. Andrade, como provedor da santa casa de misericordia.

O Serro sabe o que possue e jamais poderá pagar o que deve por gratidão a esse filho illustre, que, apesar de sua modestia, tem o poder magnetico de fazer convergir todos os olhos para o zimborio de suas torres.

Talvez por causa do Evangelho que diz: « Maldito sejas tú, se todos os homens fallarem bem de ti, porque assim fizeram vossos pais com os falsos prophetas », Andrade teve emulos, invejosos, inimigos. Um dia lhe cuspiram uma injuria brutal. O Dr. Andrade annunciou então que se retirava do Serro e mandou ferrar sua cavalhada. Grande foi a consternação de que se possuio a cidade. Tres imponentes manifestações lhe foram feitas, uma de todos os homens do Serro, outra de todas as senhoras, a terceira de todas as crianças. Andrade não pôde resistir, cedeu. E, com as lagrimas nos olhos, tem seguido dia por dia a carreira de seu apostolado.

Tambem quando foram constituidos os circulos de campanario, o Serro deo mandato politico a seo illustrado filho e ardente patriota. O Dr. Andrade tem distribuido com o districto todo o seu subsidio de deputado, e isto faz sem estrepito, pregão ou barulho nos jornaes.

Na camara o Dr. Andrade compenetra-se de sua missão, toma a serio o seu papel de representante do paiz, estuda, dia por dia, os assumptos que têm de ser atirados á tela parlamentar, é o primeiro a comparecer ás sessões, o ultimo a sahir, nunca foi apontado entre os ausentes, acompanha a marcha das discussões, discute elle proprio com maximo criterio, vota conforme os dictames de sua consciencia. Alguns o chamão de excentrico... Sublime excentricidade a do cumprimento de dever! ...

Andrade está descrente da vida publica, não aspira á reeleição e diz nos seos colloquios: «—que está afflicto para arrancar de seos hombros a tunica de Nessus da politica—».

Que traço mais faltará para este perfil? Talves muitos: o que fica dito, porem, é bastante para descrever uma physionomia moral.

DR. ANTONIO GONÇALVES CHAVES

VII

Na galeria dos mineiros illustres o Dr. Antonio Gonçalves Chaves tem jus a um dos lugares de mais honra.

Vamos ao seu perfil.

Nasceo elle na importante cidade de Montes Claros, a mais florescente da zona sertaneja.

Na terra de seu berço iniciou os seus primeiros estudos e concluio-os após na cidade Diamantina, cursando as aulas do atheneu de S. Vicente de Paula, de que era regente o hoje Bispo da Diamantina.

Tamanho foi o seu aproveitamento, o seo progresso de instrucção, que, chegando a S. Paulo em 1858, poude logo fazer exames e matricular-se em 1859.

O joven academico, em todo o seo brilhante estadio litterario, revelou-se estudante distincto, deixando entre os collegas fama avantajada.

Successivamente laureado em todos os degraos aca-

demicos, recebeo em 1864 seu diploma scientifico, que abrio-lhe de par em par as portas da vida real.

Então, regressando aos patrios lares, estreou sua vida no desempenho das funcções de promotor, juiz municipal e advogado. Em qualquer d'ellas revelou pujante talento e a mais severa moralidade.

O Dr. Chaves conseguio destacar-se pela sua intelligencia vigorosa, illustração cultivada, amor á justiça e grande rectidão de animo.

Crescendo a sua influencia, á medida que se iam destendendo os circulos de suas relações e o prestigio de seu nome, poude levantar em Montes Claros um partido liberal forte, unido, disciplinado, que move-se como um só homem ao seu primeiro aceno. O Dr. Chaves é, personifica, o partido liberal de Montes Claros, cujas ideas encarna, cujas aspirações representa. Esse partido, eu o conheço.

Proclama a suprema direcção do chefe, respeita sua iniciativa, aceita sem reluctancia o seu pensamento, marcha para a victoria ao sopro vivificador de sua palavra sagrada.

Chaves não tem emulos. Seus co religionarios são seus amigos pessoaes. Nelle descansam pela grande confiança, que impoem sua honestidade, sua lealdade imperterrita, seu fino criterio e apurada experiencia. Um mando assim jamais humilha; pois representa a personificação mais viva da vontade commum.

Foi igualmente o Dr. Chaves eleito deputado provincial e honrou a cadeira, conseguindo pôr-se em relevo n'uma assemblea, onde fulguravam talentos de escolha, e de modo a ser apontado como o *leader* da maioria, na administração de Machado de Sousa.

E' o ilustre biographado orador fluente, correcto, elegante, imaginoso e que sabe alliar o fundo das questões á forma brilhante do estylo,

Na tribuna judiciaria não prendia menos a attenção do que nos pugnas da assemblea Tive ensejo de ouvil-o, presidindo o jury, e posso dar testemunho das suas palavras eloquentes, magneticas.

De tal sorte accentuou seos altos merecimentos, sua posição alevantada na politica, que o gabinete Zacarias o convidou para presidente das Alagoas. Por esse tempo, porem, sua vocação o arrastava para a magistratura e esquivou-se ao honroso encargo.

Estamos chegados a 1868. A divisão do partido liberal tanto aprofundou-se n'esse anno, que puderam os conservadores tomar na politica do paiz a reação tremenda, que então operou-se. Não ficou pedra sobre pedra.

N'esses annos de ostracismo muitos prestarão serviços; ninguem os prestou maiores que o Dr. Chaves. No decennio fatal deo elle realce novo ás suas convicções politicas, batendo-se peito a peito contra adversarios crueis, indo contra elles pelejar nos comicios, e enredando-se nas malhas de um processo — acintoso e absurdo. Tremendas foram as perseguições; mas, em vez de entibiar, ellas avigoraram o animo dos proscriptos.

Nessas batalhas o Dr. Chaves conquistou o bastão de commando. Seos soffrimentos o sagraram um dos mais prestimosos chefes do partido liberal mineiro.

Em 1872 os chefes do partido na côrte apresentaram-no para deputado á assemblea geral pelo 7.º districto, conjunctamente com Theophilo Ottoni, de saudosa memoria.

Tambem em 1876, quando a eleição era por provin-

cia, mereceo igual distincção por parte de seo partido, e, apezar da infrene reacção, que então desenvolveo o partido da *ordem*, poude conseguir o 9.º lugar entre os liberaes votados e collocar-se junto de Lafayette e Affonso Penna, com pequena differença de votos.

No *Jequitinhonha* e na *Reforma* escreveo eloquentes protestos, palpitantes de indignação, em favor dos vencidos. A adversidade foi a pedra de toque, que afinou o seu alto valor politico.

Derruida a situação, obteve o Dr. Chaves no gabinete — Sinimbú — duas nomeações honrosissimas — de juiz de direito das comarcas do Rio Pardo e Jequitahy.

Escuso pôr em relevo o magistrado.

Todos sabem que é elle um dos mais adiantados da provincia, de fundos estudos e que honra sobremaneira a sua classe.

Na cadeira de juiz é Themis; não tem mancha na sua toga; e os proprios adversarios têm reconhecido, na imprensa, a sua imparcialidade e saber.

Estava o nosso amigo nos labores da magistratura, quando ascendeo ao poder o inclyto Martinho e o foi arrancar da sua mesa de trabalho para administrar Santa Catharina.

Martinho tem o fino tacto de conhecer os homens.

Do Dr. Chaves pode-se dizer a phrase ingleza—*the right man in the right place*.

A sua administração em Santa Catharina foi de tal sorte moderada, justa e economica, que elle chegou a captar geraes sympathias, mesmo de seos adversarios politicos.

Vi alhures publicadas duas felitações, uma da camara municipal do Desterro (capital), outra do directorio do

partido liberal de S. José, que sobremodo honrão o illustre administrador, pondo em relevo a sua dedicação á causa de Santa Catharina, seu programma, cumprido, da mais restricta economia dos dinheiros publicos, grande espirito de justiça, tolerancia, maxima solicitude para solver as difficuldades da provincia e melhorar o seo estado.

São documentos honrosissimos e que o nosso amigo deve archivar.

Retirando-se enfermo de Santa Catharina, o Dr. Chaves recebeo do venerando Martinho Campos uma carta de tal modo honrosa, que elle me disse:—essa eu legarei á meos filhos.

Vindo para a côrte, ahi foi-lhe designada a presidencia de Minas, com aceitação geral dos chefes politicos e maxima alegria de seus comprovincianos. Estão vivas, na memoria de todos, as grandes manifestações, que o illustre Sr. Dr. Chaves recebeu de quasi todas as camaras municipaes da provincia, algumas conservadoras, e da patriotica assemblea mineira do ultimo biennio, que, entre outras provas, offereceu-lhe o seu retrato.

O Dr. Chaves tem indisputavel direito a fulgurar na lista dos bons administradores d'esta provincia, a contar de 1878. Seo nome brilha ao lado de co-religionarios distinctos e illustres, alguns ja finados, outros que ainda vivem acercados da aureola e da estima, que sempre acompanhão os cidadãos benemeritos.

N'esta provincia, o filho estremecido e que se assenta na sua cadeira de honra, tem empregado os mais ardentes desvelos no seu progressivo desenvolvimento. Os factos ahi estão palpitantes e os melhoramentos são reaes. Chaves é espirito organisador e adiantado, e por isso, como

primeiro passo, curou de regulamentar todos os serviços provinciaes, expedindo os seguintes regulamentos:

N. 97 — para a escola de pharmacia.
N. 98 — para o lyceo de artes e officios do Serro.
N. 99 — para o corpo policial.
N. 100 — para a instrucção publica.
N. 101 — para as obras publicas.

Igualmente expedio instrucções para o concurso dos lentes da escola de pharmacia.

Vendo que era mister prestar grande attenção ás finanças provinciaes, elle fez as mais vantajosas operações de credito para occorrer ao pagamento de juros das estradas de ferro, curou do emprego de medidas para a mais exacta applicação das rendas, creou uma repartição fiscal na estação central da estrada de ferro de D. Pedro II, celebrou contrato com o seu collega de S. Paulo, no intuito de acautelar as fraudes, que se davam nas guias de expedição de café, mandou *commissionados* às differentes recebedorias; deste modo fazendo crescer a renda, que era defraudada pela prevaricação de maus exactores.

O Dr. Chaves iniciou e obteve da assemblea medidas de indiscutivel alcanse industrial e economico, dentre as quaes destacarei:

A concessão de engenhos centraes com garantia de juros de 7 % sobre o capital de 1:500 contos;

—a fundação de um estabelecimento zootechnico com escola agricola;

No concernente a obras publicas, nunca presidente algum foi mais infatigavel. A repartição de obras publicas, superintendida pelo illustrado e incansavel Dr. Crockatt de Sà, tem-se multiplicado nos seus serviços technicos. Sem querer fazer um historico d'estes serviços,

mencionarei o grande commettimento da linha telegraphica do norte, que dá a medida das vistas elevadas do illustre administrador.

Fallo de preferencia da zona do norte, porque sou filho della e acompanho mais de perto o seu desenvolvimento. Mas o Dr. Chaves não é presidente de zona e tem impulsionado os interesses de toda a provincia.

Vejo, entre outros melhoramentos que o meo illustre amigo contratou, a illuminação electrica para a capital, trata da edificação de um grande bairro na cidade baixa de Ouro Preto e ha realisado e iniciado diversas obras da maior utilidade.

Nada esquecendo, o Dr. Chaves delineou, em seu lucido e importante relatorio, um plano de viação ferrea da provincia, de que é ja resultado o prolongamento do Alto Muriahé; e trata de obter do governo a creação em Minas de uma escola de engenharia civil, dando assim mais desenvolvimento à escola de Minas.

Agora reparo que me alonguei de mais.

Não riscarei o que está escripto.

Os dados que ficam esboçados convencem, com imponentes affirmações, que é o distincto biographado um dos filhos illustres d'esta terra, à que sobremodo honra, um homem honesto, inimigo da fraude. detestando a mentira, amante da justiça ; um caracter, enfim, vasado nos melhores moldes. Com taes predicados, não lhe fiz favor, collocando o no quadro dos meus perfis biographicos.

BISPO DA DIAMANTINA

VIII

Releve o Prelado diamantinense, se ouso engastar o seu retrato no quadro de meus perfis.

Offendo, bem sei, a sua grande humildade, mas teria remordimentos crueis, se me calasse.

Na galeria, que estou organisando, de illustres mineiros, jamais eu podera esquecer o busto luminoso de João Antonio dos Santos.

Sua vida, por mais que a modestia queira obscurecel-a, é um apostolado de doutrina, um fertil ensinamento, uma propaganda de virtudes.

Como o sol que, escondido atraz das nuvens, reflecte intensa luz, assim a vida do grande Prelado irradia resplendores, apezar da densidade dos veos que a querem encobrir.

João Antonio, Bispo da Diamantina, é a imagem, o espelho, o vivo reflexo do immortal Viçoso, Bispo de Marianna,

Seu discipulo amado, com elle bebeo as mais suaves doutrinas e, com o edificante exemplo, copiou-lhe as virtudes, imitou-lhe a humildade.

Li alhures um selecto livro, escripto em classico estylo e conceituosas phrases, acerca da vida do santo Viçoso e, depois da tocante leitura, eu repeti commigo: « Eis o retrato fiel do Bispo da Diamantina. »

E, em verdade, o que o illustre monsenhor Silverio Gomes Pimenta diz da vida de Viçoso, dos seus serviços á santa causa da igreja, do seu zelo infatigavel no melhoramento do clero, do summo cuidado nas ordenações, de suas virtudes primorosas, da devoção, impressionavel humildade, simplicidade de costumes, pureza e caridade, é a historia, momento por momento, da vida do Bispo da Diamantina.

A imitação é perfeita, os pontos de contacto tão congeneres, as virtudes tão semelhantes, que eu poderia repetir o conceituoso juizo do vigario capitular marianense sobre o finado Bispo, Conde da Conceição. Direi no entretanto, porque quero transmittir impressões minhas:

Nasceu o Bispo da Diamantina no importante municipio, que deu o titulo ao seu episcopado, o qual era ainda, em tempos proximos, rico e florescente, mas, hoje, está prostrado e abatido com a depreciação de suas pedras preciosas.

Fez a sua educação no seminario de Marianna, onde deixou a perduradoura recordação de grande e superior espirito, immensa applicação, fulgurantes virtudes.

Quem escreve estas linhas tem interpellado a condiscipulos antigos delle, e o que revelam é prova do grande poder da predestinação. Não se pode contestar que Deus tem os seus escolhidos.

Nesta episcopal cidade foi elle successivamente — alumno raro, professor emerito, conego da cathedral e, por fim, um dos melhores reitores que tem tido o seminario. Seus collegas daquelle tempo, discipulos de aula, companheiros do cabido, condiscipulos e seminaristas, todos, a uma voz, abonam a grande applicação, as severas virtudes do illustre diamantinense, hoje Prelado da sua igreja. Foi elle o primeiro sacerdote a quem Viçoso ordenou de presbytero, no dia 12 de Janeiro de 1845.

Para acabar sua instrucção, seguio para Roma, a cidade dos Pontifices, e foi confirmar na sede do mundo catholico a sua superior intelligencia, vasta illustração e, mais do que isso, a pureza immaculada de seus costumes.

Com extraordinaria distincção recebeo o grão de doutor em canones. Apertado das duras saudades de seu paiz, ferido d'essa nostalgia, que adoece aquelles que estão separados do torrão natal, regressou para a bella cidade de seo campanario e alli foi dar novo brilho ás funcções do seu ministerio.

O conego Santos, depois Bispo, é idolatrado na Diamantina, como o typo dos sacerdotes, o padre humilde, simples, modelo de seu clero, a personificação mais sublime de todas as virtudes evangelicas.

As horas que elle podia dispensar aos ferventes cuidados de seo sacerdocio, as empregava na regencia de uma cadeira de philosophia no Athenêo de S. Vicente de Paula.

Era o Dr. Santos philosopho eminente, que, na sua cadeira de professor, ensinava a mais pura philosophia christã. S. Thomaz era o seu grande livro.

Assim decorriam os annos e, quanto mais queria João Antonio esconder-se á luz, mais seus actos rebrilhavam com aureola luminosa.

O Imperador, ao throno do qual chegou a noticia das grandes virtudes do conego Santos, nomeou-o Bispo da Diamantina, cargo que elle quiz recusar, por sua rara modestia, mas que teve de aceitar, para não parecer que fugia a um perigoso posto de combate.

João Antonio dos Santos foi sagrado Bispo em 1864. As festas, que acompanharão sua sagração, foram, por parte do povo diamantinense, uma esplendida confirmação do acerto da escolha.

Em que tem consistido o seu episcopado de 20 annos, dizem-no o seu seminario episcopal, sob a direcção dos congregados de S. Vicente de Paula, o—collegio modelo—das irmãs de caridade, a instituição das missões, a grande fabrica de tecidos do Berybery, levantada com o principal estimulo de dar emprego ás moças pobres, o asylo dos desvalidos, a reparação da antiga matriz, a construcção da nova cathedral, todos os melhoramentos moraes e materiaes da Diamantina, o amor do povo, as bençãos dos pobres, a gratidão dos captivos.

Não preciso dizer mais sobre este Bispo illustre, transumpto fiel do Bispo Bemvindo de V. Hugo, e do qual Viçoso enunciou este verdadeiro juizo:

« que era o melhor brilhante da Diamantina »

Na verdade, das nossas ricas lavras diamantinas nunca sahio diamante mais bello, mais sem jaça, de mais subido quilate.

LIMA DUARTE

IX

Quem não conhece em Minas o illustrado e distinctissimo Sr. conselheiro Lima Duarde, o velho deputado mineiro, o filho illustre de Barbacena, o homem mais popular na provincia, depois de Theophilo Benedicto Ottoni?

Para não repetir trabalho, transcreverei o que eu mesmo escrevi, ha pouco, a proposito da sua justa escolha para senador, na vaga aberta com a morte do venerando estadista Sr. Visconde de Jaquary.

. . . .

« O conselheiro Lima Duarte tem sido sempre uma influencia benefica, bemfazeja, conciliadora; e por esses dotes os mineiros descansão em S. Exc. as suas mais caras esperanças.

« Ninguem, nesta provincia, ignora o nome e prestimo seus; e em todas e quaesquer emergencias, o nome—Lima Duarte—é, o primeiro lembrado por amigos e até adversa-

rios, que os têm politicos, não pessoaes. A elle todos devem amor e ninguem lhe tem odio.

« Viaje-se por toda esta longa e remota provincia, pela matta ou pelo campo, pelos montes ou pelos valles, entre-se nas grandes cidades ou nos pequenos povoados, na morada dos ricos ou na mansarda dos pobres, e em toda a parte o conceito será unanime; Lima Duarte é um mineiro que honra sua provincia, um brasileiro que honra o seu paiz !

« A' puridade o dizemos: nunca ouvimos formular contra elle a menor queixa, sequer; e até parece que o nosso amigo, para identificar-se mais com seus patricios, se apraz em conservar habitos e costumes provincianos, que á maravilha lhe assentão.

« Na viagem imperial tinhamos alegre contentamento, sempre que viamos aquelle ministro chão, que deixava os camarins reaes para conviver com o povo, e trocava a sua farda rica pelos algodões de nossas fabricas. Se o viamos a cavallo, era elle o typo perfeito do mineiro de Minas, cujo athletico porte realçava com as botas brancas do provinciano. E nesse trajar sem calculo ia muita gentileza á provincia, pois ella via com *humanos olhos* que o mineiro-ministro era ministro-mineiro.

« O que é certo é que todos se sentião á vontade a seu lado, e chegavam á sua casa como á de um *compadre*, ninguem tremendo, na aldraba, de ser tratado como importuno ou despedido pelos criados.

« Ao apertar aquellas mãos, sentia-se a firmeza de um amigo leal; ao abraçar aquelle peito, as pancadas de um coração nobre e generoso.

« Lima Duarte não é só conhecido em Minas-Geraes; é popular em todo o Imperio. A prova ahi temos, e indis-

putavel, nas suas eleições quasi unanimes, na sua natural assensão aos conselhos da corôa, no lugar de honra que lhe foi conferido na camara dos deputados.

« Tambem é a quarta vez que o seo nome é apresentado em lista triplice para senador, contadas as vezes em que forão escolhidos os notaveis estadistas mineiros Affonso Celso, Lafayette e Martinho Campos.

« Nessas mesmas preterições deo elle mais uma edificante prova do quanto sabe apreciar o alto valor moral e politico de seos companheiros de lista, jamais disputando-lhes escusadas primazias.

« Affonso Celso, argumentador destro, á cuja illustração se amolgão as mais intrincadas questões, que são discutidas e illuminadas ao poder magico de seo brilhante espirito.

Laffayette, o sabio jurisconsulto, tão versado nas lettras juridicas como nos primores da litteratura, e em cujos escriptos não se sabe o que mais admirar, se o valor do argumento, se o rico lavor do estylo.

« Martinho Campos, o velho parlamentar da escola ingleza, o mestre do regimen constitucional, o primeiro na tactica, o mais ardido na brecha, guerreiro invencivel, generoso vencedor.

« Lima Duarte foi dos primeiros a applaudir taes preferencias; pois elle sabe que, honrando a seus amigos, honra-se a si proprio.

« D'aquelle grande coração não se pode suspeitar o sentimento da inveja, tão bem descripto nestes versos :

« Não temos sobeja rasão de detestal-o,
« Quando soube o ceo tão bem dotal-o?

« Nem essas preferencias o prejudicárão. Ao enves. Apurão o seo merito no cadinho da reeleição, retemperão a sua gloria no crysol da sympathia popular,

« Lima Duarte entra no senado pela porta larga do suffragio popular, como candidato de si proprio, representando sua propria força e aureolado pela confiança popular, que é a corôa de suas virtudes.

« O Imperador, que viajou na provincia e teve mil ensejos de ver com seus olhos a popularidade do seu ex-ministro, deve estar convencido de que, com o acto da justa escolha, conquistou mais um titulo de estima pessoal em Minas.

« Por nossa parte, congratulamo-nos com a provincia, por vel-a galardoada na pessoa de um dos seus filhos mais benemeritos. »

. . . .

Está descripto o politico, o homem privado, o patriota distincto. Sem amor proprio, me parece que é um dos meos mais naturaes *perfis*.

Seja-me relevada a transcripção.

ANTONIO FELICIO

X

E' o Dr. Antonio Felicio dos Santos uma das mais esplendorosas glorias d'este paiz e d'esta geração.

A' puridade eu digo: — não conheço no nosso *high life* ninguem, que prime por mais elevados dotes de espirito e de coração.

Nasceo o nosso illustre amigo na bella Diamantina, a risonha e poetica cidade das montanhas. Nessa idade de ouro, a importante cidade estava no auge de sua florecencia, no esplendor de sua grandeza.

Felicio, filho de familia das mais abastadas, pôde receber educação primorosa. Na Diamantina aprendeo tudo quanto ahi se ensinava, e foi depois, na côrte, completar o seo curso de humanidades.

Conheci-o então.

Vi-o no collegio Marinho, grandioso estabelecimento de educação, erguido pelo sempre saudoso monsenhor José

Antonio Marinho, de grata recordação á provincia, e lá assignalado por uma intelligencia fulgurante, uma applicação não commum nos seos verdes annos, um procedimento exemplar de moralidade, e gozando da admiração de seus condiscipulos e da estima de seos mestres.

Vi-o depois, perante a inspectoria geral da instrucção publica, exhibir as mais notaveis provas de seus estudos escolasticos e conseguindo distinctas approvações.

Vi-o matriculado na faculdade de medicina da côrte, apontado como estudante de espirito superior, de vasta illustração, com pronunciada vocação para a sua divina arte, um dos primeiros estudantes de seu tempo, laureado por collegas, glorificado por seus mestres.

Vi-o na vida real, nos agros deveres de seu sacerdocio, ao lado da mãe afflicta, á cabeceira dos enfermos, na mansarda dos pobres, junto ao leito dos hospitaes, por toda a parte derramando em effluvios de bondade os thesouros de seu saber, as mãos cheias de caridade.

Vi-o nas pugnas ardentes da politica, escolhendo para si os postos mais arriscados, sempre disposto para os sacrificios, batendo-se denodado na imprensa e desfraldando aos ventos a bandeira gloriosa de seu partido.

Vi-o no labutar incessante dos interesses moraes e materiaes de seu campanario, successivamente no exercicio dos cargos de juiz de paz, vereador, supplente de juiz municipal, provedor da santa casa de misericordia.

Vi-o no grande tablado do parlamento, revelando novas faces do seu incommensuravel talento, discutindo as magnas questões, os grandes principios, todas as causas nobres e generosas.

Vi-o, deputado dissolvido, ir pedir um posto de combate á imprensa e com as armas nos dentes defender a mais nobre das causas. O Dr. Felicio deve contar entre os seus

melhores dias esses da redação do *Jequitinhonha*, em que elle, eu, Joaquim Felicio, Chaves, Theodomiro, Correa Rabello e outros nos batiamos com ardor sagrado contra as tremendas e violentas reacções do partido conservador. E, como o raio procura as alturas, Felicio foi mettido em um processo e chegou a ter voz de prisão!

Vi-o ainda, no grande theatro fluminense, com o nome aureolado de prestigio, com a reputação brilhante de profissional, o medico dos grandes e dos pequenos, da casa rica e das mansardas, a personificação da caridade, sempre nobilitando a sciencia do divino Hypocrates.

Vejo-o ainda no parlamento, pleiteando as grandes aspirações, grandiosos projectos, emprezas arrojadas, todos os interesses materiaes e moraes da nossa cara patria.

Um discurso recente seu é d'isso a prova. Ouvindo-o, disse o decano dos liberaes, o muito illustre Sr. Dr. João Nogueira Penido: — é o discurso mais importante desta sessão.

Por todos estes titulos, adornado com as luzes do engenho e com as suas grandes qualidades civicas e moraes, Felicio, muito justa e naturalmente, foi contemplado na lista triplice para senador. Minas não pode deixar de corresponder bizarramente ao patriotico apello. Ha de levar seu illustre filho ao capitolio.

E quem mais o merece?

Alhures vi que elle é victima de uma ardilosa censura: *não é bastante partidario*. Mas a isso elle responde: « Minas me conhece bastante; sabe que sou liberal de familia, de convicções e serviço activo; sabe tambem que nunca o espirito partidario suffocou em mim o sentimento magestoso da justiça, nem tolheo-me a liberdade de advogar francamente, e como entendo, os grandes in-

teresses do paiz e da provincia. Posso ter errado, mas obedecendo sinceramente a impulsos invenciveis de minha consciencia e sem faltar jamais á lealdade, que devo aos meus amigos politicos. Minha educação libertou-me de muitos prejuizos e, especialmente, do erro de crer mais nos homens do que nas ideas, mais nos principios absolutos do que nos factos.

Não comprehendo, alias, o contrasenso de um liberal, que abdica o direito de pensar e de discutir. Se algum partido pode ser um regimento de praças de *pret*, não é o liberal, e por isso é que a elle filiei-me desde os mais tenros annos. Adoptal-o ao molde de conde de Lippe é um absurdo, e quem ousasse fazel-o ou seria eliminado, mais cedo ou mais tarde, ou ficaria commandando zangões, em vez de laboriosas abelhas ».

O Dr. Felicio pode ter erros; mas quem só tem virtudes?

Quaesquer que sejam os erros, não ha contestar, o Dr. Felicio é um homem habillissimo e de *mãos limpas*. Minas o considera como um dos seus mais distinctos filhos.

CESARIO ALVIM

XI

Entre as summidades do partido liberal mineiro destaca-se em primeiro plano o illustre Sr. Cesario Alvim, sem duvida um dos nossos mais vigorosos talentos, um espirito culto e superior, caracter austero, coragem indomavel.

Largos annos convivemos juntos; e eu folgo em dar testemunho do elevado conceito, da alta estima que sempre gozou entre amigos, lentes e condiscipulos.

Na academia de S. Paulo revelou o nosso amigo a face triplice de seu talento: jurista distincto, orador elegante e jornalista dos mais aprimorados.

Guardo nas minhas collecções o *Futuro*, jornal por elle redigido, um dos mais bem escriptos de S. Paulo, e onde collaborarão Rangel Pestana, João Carlos, ainda vivos, e o inditoso Theophilo Otttoni, tão cedo roubado á patria e aos amigos.

Bons tempos aquelles, que não podem voltar, do dispontar da juventude, das ardentes paixões, dos enthusiasmos cheios de febre, das *divinas* loucuras !...

Era o Dr. Alvim, alem de estudande emerito, orador dos mais fluentes e jornalista como poucos, tambem poeta; e eu me recordo de uma linda poesia sua—*ä democracia*—, recitada no antigo theatro do pateo do collegio, ao som de estrondosos applausos. Sei que era uma noite de gala, o anniversario da independencia : J. R. Pinheiro de Ulhoa Cintra cantara—*ao despotismo*—e Cesario Alvim entoou esse hymno *á liberdade*.

Eu era de sua *claque* e ainda me recordo do calor frenetico das ovações, como sabem fazer moços sinceros e enthusiastas.

Talvez . . . o Dr, Cesario Alvim nem mais se lembre das suas glorias dessa noite, dessa verdadeira consagração academica.

Sahido de S. Paulo, Cesario Alvim regressou para Minas e foi estabelecer-se em Ubá, cidade proxima de seu campanario, o arraial do Pinheiro.

Em breve foi eleito deputado provincial e ninguem desempenhou melhor o seu mandato politico.

Os annaes mineiros archivão eloquentes discursos seus, magnificas peças oratorias, onde á riqueza dos conceitos se alliava a magnificencia do estylo.

Mostrou-se elle na assemblea orador de primeira força, de uma phrase incisiva e cheia de luoçanias ; ás vezes grave, ás vezes caustico; ora ameaçador como a tempestade, ora suave como a bonança.

E, nessas primeiras juxtas, conquistou o direito de um assento na assemblea geral, que lhe foi dado pelo antigo 5.º districto de Minas.

Cesario Alvim foi um dos mais esforçados campeões

da situação progressista. Muita vez, sem poder sofrear seo genio impetuoso, atirou-se as lutas ardentes da politica, colhendo desaffeições, que ainda perduram. Elle fazia parte da camara dos deputados, quando esta foi dissolvida em 1868. N'essa epocha de provações para o partido liberal, que eu não relembrarei aqui, porque mais de uma vez tenho della tratado n'estes perfis, Alvim foi assentar sua tenda de guerra na *Reforma*, orgão dos proscriptos; e ahi, dia por dia, esgrimiu-se em luta titanica contra os seus adversarios no poder.

Grandes, enormes forão então os seus serviços, que os não erão somente de intelligencia, de actividade, de trabalho; mas tambem de dinheiro, de sacrificios.

Estava n'esse lidar sem treguas, quando em 1876 recebeu mandato politico de sua briosa provincia e foi com Martinho Campos, Affonso Celso, Lima Duarte, Ignacio Martins e Theophilo Ottoni (o moço) proseguir na faina iniciada na imprensa e que teve sua mais forte repercussão no parlamento.

Datão dessa memoravel legislatura os mais gloriosos feitos do illustre biographado, que engrinaldou a fronte de immarcesciveis louros.

Ninguem nessa luta ingente foi mais valente, mais denodado, mais bravo.

Foi elle quem deo os ultimos golpes na situação conservadora.

Na presente situação, o illustre Sr. Dr. Cesario ainda representou a provincia na 1.ª legislatura, teve a honra insigne de entrar em lista triplice na vaga do Visconde de Jaguary e faz parte da chapa na vaga do Visconde de Abaeté.

Alvim é agricultor adiantado, e ninguem sabe melhor

as questões economicas e sociaes, que interessão a vida do nosso paiz.

São titulos todos de benemerencia e que assignalão o seu lugar entre os homens mais eminentes do Brasil.

IGNACIO MARTINS

XII

Conheci este distincto moço em S. Paulo, onde gozava de grande estima pela sua lucida intelligencia, consciencios applicação e ameno trato. Era na academia um dos estudantes de maior roda.

Obtido o pergaminho de bacharel em direito, veio elle para a terra de seu berço, e iniciou sua carreira no arduo mister de promotor publico e na banca de advogado. Em qualquer d'essas profissões, conseguio assignalar-se pela sua aptidão intellectual e grande rectidão de animo.

Appareceo, pela primeira vez, na assemblea provincial em 1868, representando o antigo 2.° districto.

D'ahi datão os seus grandes serviços.

Ninguem se esqueceo ainda de que foi n'esse anno que ascendeo ao poder o partido conservador, o qual, na pujança de sua força, inaugurou no paiz o regimen do terror.

Ignacio Martins, prestou, nesse tempo, os mais assignalados e relevantes serviços na defeza dos proscriptos.

A assemblea da epocha, achando-se então reunida, tornou-se um grande centro de resistencia. Inspirando-se nos seus mais ardentes sentimentos de patriotismo, ergueo-se à altura dos acontecimentos, inscrevendo nos seos fastos as paginas mais brilhantes de civica energia.

A voz do moço deputado fazia-se sempre ouvir, verberando os desatinos do governo, as violencias sangrentas de seus delegados.

Não repetirei aqui a historia da reacção tremenda, que então operou-se.

Mas, como peça politica, ahi está o *Manifesto do Centro Liberal*, documento historico de verdade irrecusavel, baseado em factos reaes e firmado pelas grandes summidades do partido liberal.

Ignacio Martins conquistou a gratidão de seu partido, pelos serviços prestados nesses annos de proscripção,

Os annaes estão cheios de seus masculos discursos.

Em 1872, ainda em pleno vigor da situação conservadora, Ignacio Martins fez-se eleger representante do 2.° districto eleitoral na camara temporaria.

Elle e Martinho Campos foram os dois unicos liberaes de Minas, que conseguiram romper as malhas de ferro do governo e fazer parte da gloriosa patrulha, que tão virentes louros conquistou para a causa liberal.

N'uma camara de 122 deputados, eram sete a principio, depois nove opposicionistas, mas valião uma legião.

Martinho Campos, Silveira Martins, Porto Alegre, Brusque, Florencio de Abreu, Flores, Campos Carvalho, Pinheiro Guimarães e Ignacio Martins foram batalhadores valentes, incansaveis, denodados.

Um punhado de bravos.

Renasce-me a febre patriotica, electrisa-se-me a imaginação, re-sinto avigorar-se-me o animo ao lembrar-me

dos esplendidos successos da opposição parlamentar, pequena em numero, mas rica pelo valor de seus membros, pelo ardente patriotismo, pelas civicas virtudes.

Parece que ainda soão-me aos ouvidos os varonis discursos dessa epocha heroica, uma das mais gloriosas de nossa vida parlamentar.

Ignacio Martins, nessas ingentes jornadas, nunca abandonou o seu posto.

Na seguinte legislatura (em 1876) voltou o nosso illustre comprovinciano ao parlamento, mas ja então os liberaes abriram maior brecha nos bastiões conservadores e conseguiram dar ingresso por Minas aos illustres Martinho, Affonso, Lima Duarte, Alvim e Theophilo Ottoni, alem de Ignacio Martins.

Não ha contestar que á dedicação partidaria, á guerra vehemente e sem treguas, aos ingentes sacrificios d'esse pugillo de patriotas se deve, em maxima parte, a ascensão dos liberaes ao poder na gloriosa jornada de 1878.

Minas não se pode esquecer d'estes serviços gloriosos.

Na situação liberal, Ignacio Martins tem sido sempre eleito deputado pelo seu districto e por poucos votos deixou de entrar na lista senatorial para a vaga do Visconde de Jaguary.

Attribuo este insuccesso à guerra que fez o illustre biographado ao ministerio Martinho, presidido pelo velho chefe liberal de nossas lutas gloriosas, companheiro de ostracismo, das pugnas parlamentares de 1872 a 1876, *leader* da opposição e que, por nenhum modo, devia jamais ser suspeitado.

Corramos um veo sobre o passado.

No pleito que se vae ferir, Minas sentenciará a vida politica de Ignacio Martins, proporcionando-lhe um dos lugares de honra na lista, premio de sua benemerencia, de seos serviços, de suas virtudes.

Elle ainda está no vigor da idade e Minas, a terra de Martinho, muito tem a esperar dos seos serviços.

CANDIDO DE OLIVEIRA

XIII

Ninguem ha que acompanhe a marcha dos publicos negocios, o batalhar incessante da imprensa, o movimento das lettras, que possa desconhecer este nome laureado, talento de escolha, espirito superior, um dos mais infatigaveis trabalhadores da nova geração.

Seu nome rebrilha na constellação de nossos grandes talentos — como astro de primeira grandeza. Esquecel-o, quando se trata de escrever o perfil de illustres mineiros, seria commetter a mais flagrante, a mais grave das injustiças. N'estes ultimos annos ninguem tem mais accentuado a sua posição politica do que o illustre Sr. Dr. Candido de Oliveira.

Vamos ao seu perfil.

Nasceo elle a 6 de Julho de 1845 na gloriosa capital de Minas, a historica cidade da Inconfidencia.

Ahi fez os seos primeiros estudos, revelando, desde

cedo, o grande atilamento de seu espirito, a pujança do seu talento, a enorme aptidão intellectual. Mandado para S. Paulo à custa de ingentes sacrificios de seu honrado pae, o Sr. tenente coronel Candido Theodoro de Oliveira, elle foi confirmar em mais vasto theatro o immenso poder de sua intelligencia.

Conheci-o em S. Paulo no anno de 1862, em que me matriculei na faculdade de direito. Gozava, entre os seus contemporaneos, da justa fama de um dos mais notaveis estudantes e dos mais applicados e trabalhadores.

Erão de seu anno Xavier da Silveira, Carlos Flores, Generoso Marques, Theophilo Pereira da Silva, Camillo de Brito e tantos outros distinctissimos estudantes, que deixarão nas tradições academicas os rastros mais brilhantes de sua passagem.

Candido não era só o estudante laureado nas aulas, era o estimado litterato, o orador eloquente, o jornalista primoroso. Eu guardo, como uma das minhas mais gratas recordações, a lembrança de nossas *justas* do jornalismo academico. Quem traça este despretencioso perfil, Antero d'Avila, Epaminondas de Arruda e Antunes Ribas, constituiamos a redacção do *Sete de Abril*, jornal democratico das ideas mais avançadas, e Candido de Oliveira e outros dignos collegas fazião parte da redacção do *Sete de Setembro*.

Ainda que jornaes das mesmas crenças, elles se distanciavam n'uma apreciação. O *Sete de Abril* sustentava a bandeira do partido historico, o *Sete Setembro* quebrava lanças pela situação progressista. A polemica ás vezes levantava o tom, animava-se, o debate encandecia; mas os redactores conservavam as suas relações pessoaes e não restavam resentimentos de nossas disputas, resaibos de

odios de nossas discussões, que os não têm moços que pelejão com as armas brancas da razão e do cavalheirismo, da sinceridade e da independencia.

Candido de Oliveira, alem de redactor do *Sete de Setembro*, como ficou dito, escreveo magnificos artigos nos *Ensaios Litterarios do Atheneu Paulistano e na Revista Mensal do Ensaio Philosophico*. Taes artigos eram altamente apreciados na academia e de per si bastantes para fundar uma reputação.

Laureado com o seu grao scientifico, que o alcançou em 1865, voltou o nosso amigo para as bellas montanhas de sua provincia natal e veio assentar a tenda de trabalho no Ouro-Preto, sua patria querida.

O governo de então, que era liberal, aproveitou-se logo de suas habilitações indisputaveis, confiando-lhe a promotoria publica da capital e o importante lugar de procurador fiscal da thesouraria de fazenda, cargo que elle nobilitou com o mais brilhante desempenho.

Foi depois nomeado juiz municipal do Curvello, onde administrou justiça no quatriennio 1867 a 1871, deixando de sua passagem a mais honrosa tradição.

O pugillo de conservadores d'aquella cidade, tendo á sua testa o Dr. Mendonça, que abrira lucta com o Dr. Candido de Oliveira, obteve do gabinete de 7 Março a não reconducção do juiz, que assim rasgou a toga e nunca mais quiz saber da modesta, porem honrosa carreira de magistrado. Não fôra este incidente e o nosso illustre biographado estaria daado realce á magistratura brasileira, como uma das suas mais fulgurantes glorias.

Candido de Oliveira na magistratura faria reviver a aurea epocha de José Bonifacio, Antonio Carlos, Alves Branco, Costa Carvalho, Aureliano Coutinho, Soares de

Sousa, Eusebio, Limpo de Abreo, Nabuco de Araujo, Pimenta Bueno e tantos outros.

« A magistratura, disse um dos nossos mais illustres parlamentares, é uma das classes mais honestas do paiz, assim como o é em todas as nações; o estudo do direito, a pratica de applical-o aos factos, o exame e a applicação das variadas questões que lhe são submettidas, imprimem no magistrado um certo caracter, uma certa educação, certos habitos, que custão a encontrar-se em outras classes; um magistrado em regra é um typo de honestidade e rectidão; è o homem da lei. ».

Abandonando a magistratura, o illustre Dr. Candido de Oliveira atirou-se á vida politica, onde tem sido um dos mais valentes athletas. Foi successivamente eleito deputado provincial em cinco legislaturas e geral desde 1878.

Eis o vasto theatro em que mais se tem revelado o grande engenho do nosso distincto patricio, uma das nossas illustrações, orador brilhante e publicista dos mais consumados!

Não retraçarei aqui, dia por dia, a historia dos seus grandes triumphos parlamentares; mas não posso deixar de relembrar os *annaes da assemblea provincial mineira*, onde estão emmoldurados eloquentes discursos seus; a rica collecção de sens primorosos e eruditos discursos, proferidos nas sessões de 1879 e 1880, onde estão magistralmente tratados todos os assumptos atirados á tela parlamentar; os *annaes* seguintes da camara onde elle duplicou seu valor, fazendo-se acclamar o *leader* da maioria em frente dos ministerios M. Campos e Lafayette; os seos illustrados e monumentaes pareceres acerca do orçamento e da reforma judiciaria, cuja discussão elle tem acompanhado, dia

por dia, batendo-se contra os mais denodados chefes da causa conservadora; os seus fundos estudos sobre todos os magnos problemas economicos, de que se tem occupado a actividade parlamentar.

Não é só na grande arena do parlamento que o nosso illustre biographado se tem revelado festejado e victorioso; sua intelligencia irradia-se tambem na imprensa mineira, do que dão testemunhos a *Actualidade* e o *Liberal Mineiro*, jornaes que elle tem redigido com um brilho digno das suas luzes, da sua intelligencia, do seu patriotismo.

Que mais falta para completar este perfil? Candido ainda está em pleno vigor da idade e Minas assim como o paiz *ainda* muito tem a esperar dos seus serviços.

JOAQUIM FELICIO

XIV

Bem poucos homens de lettras eu conheço de merecimento mais real do que o Dr. Joaquim Felicio, uma das mais esplendidas glorias do paiz.

No entretanto: se no mundo das lettras seo nome não fulgura de modo mais radiante; se a sua fama é somenos do seu alto valor, elevado talento e consummado saber; a si mesmo o deve, por sua excessiva modestia e grande timidez.

A mim confesso: jamais vi outra noticia de homem de lettras que tivesse em menos conta as suas aptidões, a cultura do seo espirito.

O Dr. Joaquim Felicio ou não sabe ou não quer comprehender o que vale.

E não tem elle titulos tão sobejos do seo merecimento intellectual? os seos livros e jornaes não são a prova mais eloquente do seu grande saber?

Ahi está o *Acayaca*, uma bella inspiração, um primoroso romance de edição acabada e que é hoje uma preciosidade litteraria; ahi está o *Jequitinhonha*, hebdomadario politico, onde escreveu, por dez annos, artigos magistraes, a historia do Brasil no anno de 2 000 e satyras da mais fina critica; ahi está a *Memoria do Districto Diamantino*, a historia dos nossos tempos coloniaes, da fundação do Tujuco (hoje cidade diamantina), do descobrimento das nossas ricas lavras de diamantes, das explorações de nossos thesouros; ahi está o *Codigo Civil*, que é um monumento e foi reconhecido obra do mais subido valor por uma commissão de competentes; ahi estão seus *Commentarios* analysando, discutindo, justificando as doutrinas do *Codigo*.

E, apesar destes brasões litterarios, desses documentos irrecusaveis do seu vasto saber, Joaquim Felicio retrahe-se e vae fazer *vida industrial* na sua fabrica de tecidos!

Não. Um homem assim não tem o direito da obscuridade; é um egoismo o retrahimento; precisa de apparecer. A' familia eu emprazo para o arrancar da penumbra.

Amigo seu dedicado, cultivando suas relações, que nunca estremeceram, antes se consolidaram por mutuo affecto, seu discipulo no fôro e nas armas da imprensa, ja o incitei para a vida politica, theatro mais vasto para os seus superiores talentos.

O Dr. J. Felicio não vae agora fazer suas primeiras armas; elle ja foi deputado geral; é a alma do partido republicano, republicano convicto; é o centro luminoso da imprensa do norte; o chefe politico mais trabalhador e infatigavel que conheço; tem titulos seus para se não deixar á margem.

Quer na politica, quer nas lettras, elle tem direito incontestavel ás maiores proeminencias. Se no Brasil houvesse uma *Academia de sabios*, como a *Academia franceza*, bem poucos poderiam disputar-lhe a cadeira.

Litterato da mais fina escola, estylista elegante e primoroso, jornalista adestrado nas grandes batalhas da imprensa, historiador consciencioso e eminente, legislador ao par dos costumes de seu paiz, grande jurisconsulto, o Dr. Felicio em qualquer ramo de conhecimentos humanos honraria uma profissão.

Elle tem contra si sua exagerada modestia, um grande acanhamento e reserva e a sua vida no interior. Ninguem comprehende que se possa estudar e saber longe dos focos luminosos da côrte.

E Felicio a aborrece, ama o seu torrão, prefere o seu convivio de amigos, quer os seus campos verdejantes, as suas serras escalavradas, quer ouvir o canto dos *faiscadores* e a picareta do mineiro. Uma vez sahio com projecto de seguir a corrente; e eu ouvi-lhe estas phrases: « vocês dizem que a Diamantina está decadente; viajei e não vi melhor lugar do que ella. » Os diamantinenses são como os suissos; são atacados de nostalgia, longe das montanhas de seu paiz.

Elles ás vezes desanimão, veem uma nuvem no ceo, sahem, emigrão, formão grandes correntes, organisão colonias longe de seu lar, mas depois. . todos, sem excepção, suspirão pelo desejado momento da volta e querem, embora feridos da desgraça, sossobrar como o marinheiro com o seo navio nas horas da tormenta.

Joaquim Felicio é assim; para elle a Diamantina é a vida, a ausencia é a morte.

Vou concluir. Creio que não me cegou a amisade. O

Dr. J. Felicio é, sem contestação, um filho que honra a terra de seo berço, um mineiro que honra a sua provincia, um brasileiro que honra o seo paiz.

CARLOS AFFONSO

XV

A briosa provincia de Minas, uma das mais gloriosas pelas ricas tradições do seu passado e com um presente das mais promissoras esperanças, orgulha-se, com justo motivo, de ter sido o berço do illustre Sr. conselheiro Carlos Affonso, tão notavel pela sua soberba intelligencia e variado saber, como pela sua muita firmeza de caracter, aquilatada virtude e nobreza d'animo.

A seu respeito posso referir o seguinte.

Nasceu na cidade de Ouro Preto, a terra da *Inconfidencia Mineira.*

Com um brilho igual aos seus alevantados talentos, elle iniciou seus primeiros estudos no *Lyceo Mineiro*, acreditado estabelecimento de ensino, onde ainda hoje fulgurão os mais notaveis professores; e foi acabal-os em S. Paulo, na terra dos Andradas e de Amador Bueno.

Tive a fortuna de conhecel-o pela primeira vez após o nosso exame de geometria, referindo-me Carlos uma

anedocta occorrida no nosso primeiro encontro, que foi a causa occasional de nossas primeiras relações, mais tarde intensa e cordial amisade.

Elle matriculou-se em 1863 e, com grande distincção academica, seguio seu curso, brilhando em todas as aulas, como um dos mais distinctos estudantes.

Desde o verdor dos annos, Carlos revelou enthusiasmo ardente pelas ideas liberaes, acalorando-se nas discussões e até querendo brigar contra aquelles que atacavão a bandeira de suas crenças.

Nós acompanhavamos com febricitante interesse os acontecimentos politicos do paiz, os estudavamos, cheios de enthusiasmo e, á sombra das arcadas d'academia, mutuavamos os nossos pensamentos, as nossas impressões.

Recebeu elle o seu grao academico em 1867, um anno depois do meu, e cuidou logo em regressar ás alcantiladas serras de seu berço, a gloriosa capital, onde despontou-lhe a existencia, para abraçar a familia e assentar o primeiro marco de sua jornada.

O governo não podia descurar suas habilitações tão conhecidas e reputadas; e, por isso, conferiu-lhe o lugar de procurador fiscal da thesouraria de fazenda, cargo que elle desempenhou como era de esperar da sua grande aptidão intellectual.

Seus pareceres são ainda hoje compulsados, como peças do mais rico e bem acabado lavor.

Montou tambem o seu escriptorio de advocacia, que foi sempre apontado como um dos mais serios; o que não era de admirar para aquelles que conheciam o seu genio e sabiam quanto era elle intransigente em pontos de honra.

Avocatus et non latro
Res miranda populo.

A jurisprudencia para elle — *o vir probus, dicendi peritus* — era um sacerdocio militante para o culto e triumpho do direito.

No seguinte anno operou-se, como é sabido de todos, a grande transformação politica, que sacudio o paiz desde os seus alicerces e armou uma parte da nação contra outra, duas hostes de vencedores e vencidos.

Nessa crise tremenda, o nosso amigo, no ardor da mocidade, com o espirito cheio de febre pela santa causa de suas crenças, comportando os golpes contra os proscriptos, as suas duras provoções, prestou os mais relevantes serviços á causa democratica, ja nos comicios do povo, ja ante os tribunaes judiciarios. São dessa epoca os mais gloriosos serviços nas paginas editoriaes do *Liberal Mineiro* e nas de collaboração da *Reforma*.

Oiço sempre relembrar as suas grandes lutas desse tempo, o seu temerario arrojo, a coragem civica com que se tornara o alvo das settas e dos odios de seus intransigentes adversarios.

Poude elle, pela dedicação de seus amigos, romper as malhas de ferro da opposição e ir fazer parte da gloriosa patrulha d'assemblea provincial mineira, onde avultavão talentos de escolha, caracteres da mais rija tempera.

Os annaes desse tempo registrão os seos masculos e, ás vezes, vehementissimos discursos.

Na actual situação politica, o nosso illustre biographado foi tres vezes eleito deputado á assemblea geral; a 1.ª vez n'uma eleição de provincia; a 2.ª em virtude da lei — Saraiva; a 3.ª quando foi chamado aos conselhos da corôa.

No parlamento, o conselheiro Carlos Affonso goza da fama mais avantajada, é altamente considerado e sempre fez parte das commissões as mais importantes.

Mais de uma vez tem-se batido contra os mais valentes athletas, os adversarios mais denodados. Nas suas allocuções falla correctamente; é fluente, logico, vehemente; suas palavras às vezes queimam como *pedra infernal*.

No ministerio — Paranaguá, Carlos Affonso foi honrado com a nomeação de ministro da guerra, e em guerra viveo durante a sua curta, porem tempestuosa administração. Querendo arcar contra a indisciplina do exercito, levantou furiosa celeuma, grita formidavel contra si na imprensa e nos quarteis.

Carlos tomou a unica posição compativel com um homem de brio. Não recuou. Seguio impavido o seu caminho, porque elle é d'aquelles que antes quebrão do que torcem.

Carlos Affonso é da escola do coronel *Hutchinson*, que tinha a coragem de affrontar a impopularidade.

Na camara, elle defendeu-se cabalmente e os seos discursos, respondendo a E. Taunay, são verdadeiros primores de erudição e de espirito.

E' este e retrato do illustre ouro-pretano, cujo nome encima estas linhas.

CONSELHEIRO SANT'ANNA

XVI

E' com o mais vivo prazer que contemplo nos meos modestos *perfis* o quadro ou esboço do venerando Sr. conselheiro Sant'Anna, o bom padre, o ardente patriota, o cidadão prestimoso, o liberal de puras e sinceras crenças.

Nem vae nisto favor algum pessoal, senão fervoroso culto, enthusiastica admiração ao respeitabilissimo sacerdote, honra de sua classe e que é uma prova transparente da confraternisação possivel da democracia com as ideas catholicas.

E' o conselheiro Sant'Anna um dos nomes mais prestigiosos da provincia, amado e estremecido por todos, o centro da união no meio de nossas discordias e dissenções intestinas; centro de união, sem duvida, porque elle não representa grupos, mas as forças vivas do generoso partido liberal mineiro.

Como todos sabem:

Nasceo este nosso inclyto amigo, em Julho de 1814,

na freguezia da Cachoeira, a 24 kilometros da capital de Minas e lugar celebre, por ser a residencia de campo dos antigos governadores, onde morava o visconde de Barbacena, quando forão decretadas as prisões dos gloriosos inconfidentes, o desembargador Gonzaga, o poeta Alvarenga, o vigario Toledo, Claudio Manoel da Costa, o tenente coronel Andrade, o velho portuguez Abreo Vieira, Maciel, Vidal Barbosa, os dous Rezendes, o irmão do Vigario, o conego Luiz Vieira e outros accusados.

Sant'Anna desde cedo abraçou a idea liberal, que foi uma scentelha que cahio sobre sua alma e abrasou sua vida inteira.

Nos seus estudos ecclesiasticos revelou elle uma lucida intelligencia, a par das mais primorosas virtudes.

Vai para 40 annos que é Vigario, a principio do lugar do seo campanario, depois de Ouro Preto, cargo em o qual tem sabido pôr em realce as suas grandes qualidades, e seo bom entendimento, a sua rara prudencia, as suas acrysoladas virtudes.

Nenhum sacerdote pode ser mais zeloso do que elle no desempenho dos seus arduos e santos deveres, que rigorosamente os cumpre, dando exemplos impressionaveis da mais afervorada religiosidadade.

O conselheiro Sant'Anna, o chefe politico, tem por ventura adversarios; mas o *padre* só tem admiradores.

Inteiramente desprendido de mundanos interesses, elle comparte com a matriz e com os pobres os seos modestos haveres.

A' sua matriz ama-a como o esposo à sua consorte, como Christo á sua igreja, Imbuido nos preceitos da antiga lei, que não aquinhoou na partilha dos bens temporaes a tribu do culto, elle reserva Deus para si, a sua unica porção, a sua herança.

Ama por vocação o sacerdocio e considera o padre, como define S. Matheus, o *sal da terra, a luz do mundo, a lucerna do candieiro.*

E' o conselheiro Sant'Anna, não padre obscurantista e fanatico, mas de crenças adiantadas e singelas, que sabe conciliar os divinos ministerios de seu sacerdocio com as obrigações da vida publica.

Na sua qualidade de chefe politico, dirige elle com admiravel tacto o partido liberal mineiro, cujos cordões tem em suas mãos. Nessa posição de commando, á que tem direito incontestado pelo seu immenso prestigio, serviços desinteressados e rara abnegação, ninguem lhe disputa a precedencia; até porque elle sempre se esqueceu de si para elevar os outros.

Do governo de seu partido tem elle sempre merecido as maiores distincções, sendo elevado ao alto cargo de vice-presidente e obtendo carta de conselho.

Na vice-presidencia o illustre biographado praticou grandes serviços, não sendo dos menores o estudo para o ramal ouro-pretano, felizmente em via de execução, o que é uma questão de vida para Ouro Preto.

N'este grande emprehendimento, que é a sua maior gloria, o illustre Sr. conselheiro Sant'Anna collocou o seu nome ao lado dos illustres Srs. conselheiros Affonso Celso, Penna, Candido de Oliveira e Theophilo Ottoni, os que mais serviços prestarão a esse ramal.

A capital deve-lhe ainda a linha telegraphica para a côrte e os importantes melhoramentos promovidos para a recepção de S. Magestade o Imperador.

Sem que se possa contestar, é o conselheiro Sant'Anna um mineiro benemerito e o seu nome uma gloria para os fastos mineiros.

AFFONSO CELSO JUNIOR

XII

O sympatico nome que encima estas linhas é de um dos mais luminosos talentos da actual geração. Affonso Celso Junior, que é hoje uma criança illustre, será amanhã uma gloria nacional.

Minas bem conhece o seu illustre filho, e por isso se orgulha de ter sido a terra de seu berço.

Eis os dados que poude colligir a seu respeito :

Nasceo em Ouro Preto, capital de Minas, a 31 de Março de 1860. E' filho do conselheiro Affonso Celso de Assis Figueiredo e de sua consorte, D. Francisca de Paula Assis Figueiredo.

Sua vida é de hontem ; mas ella ja tem os esplendores de um ceo meridional.

Nasceo em um ninho de aguias, ao sopé do grandioso Itacolomy, na terra onde cantarão os maviosos vates, Gon-

zaga, Claudio Manoel, Alvarenga e Bernardo Guimarães, que ja desferiram o vôo para os espaços sem horisontes.

Com sorprendente brilho fez os seus primeiros estudos, pasmando seus mestres pela argucia do engenho, superioridade dos talentos, maravilhosos progressos.

Sem idade legal, poude matricular-se em 1875 na faculdade de direito, e na constellação litteraria de S. Paulo sua intelligencia irradiou como astro de primeira grandeza.

O nosso jovem amigo deixou na sua passsagem pelo *mundo* academico a fama de um dos mais notaveis talentos.

De pasmosa e febril actividade, produzio elle vertiginosamente livros, traducções, poesias, conferencias, dramas, revistas.... tudo. Parecia um Briareu de cem braços a abarcar todos os assumptos !

Sua multipla intelligencia não cabia em um só cadinho, ella derramava luzes sob as formas as mais cambiantes.

São d'este tempo :

— *Um capricho do Dr. Ox:* traducção de J. Verne.

— *Preludios:* poesias.

— *Devaneios:* poesias.

— *Telas sonantes:* poesias.

Poemetos: contendo — a *Affronta, o filho das selvas, um heroe.*

— *Exposições industriaes:* conferencia.

— ? drama em 3 actos, representado na côrte.

— *Camões*; edição commemorativa do centenario.

Direito e lettras: revista.

Jornaes: a *Republica,* orgão do club republicano academico; a *Tribuna Liberal,* de S. Paulo; a *Gazeta de*

Sorocaba; *El Plata,* de Buenos Ayres: redacção e collaboração.

Todos estes trabalhos, primorosos no fundo, esmaltados na forma, verdadeiras *joias litterarias* do mais rico e bem acabado lavor.

Affonso Celso revelou-se em S. Paulo aproveitado cultor das lettras juridicas, estimado poeta, primoroso jornalista.

No anno de 1880 recebeu o seu grau de bacharel em direito e em Março de 1881 o de doutor de borla e capello. São dignas de leitura suas *theses e dissertação, afim de obter o grao de doutor,* publicadas em S. Paulo.

N'este mesmo anno foi o nosso illustre biographado eleito deputado á assemblea geral pelo 20.° districto.

Os seus provados talentos, o prestigio e influencia de seu illustre pai, a enthusiastica sympathia, que soube inspirar ao eleitorado na sua digressão, conquistaram-lhe um assento na camara dos deputados.

Brilhante foi a estréa do illustre moço, que soube electrisar os moços e impor-se ao respeito dos velhos.

A' Martinho eu ouvi a maior apologia do estreante, a quem predisse o mais grandioso futuro.

De memoria nos lembramos de dous discursos seus, tão ricos de conceitos, como elegantes pela forma :

Um proferido sobre *o orçamento dos negocios estrangeiros.*

Outro sobre a *administração do ex-ministro da fazenda do gabinete de 5 de Janeiro.*

Com mais algum traquejo de tribuna, mais amestrado nas questões vitaes do paiz, Affonso Celso Junior virá a ser um dos nossos mais preclaros estadistas.

Segundo leio no *diccionario de Black,* d'onde ex-

trahi algumas informações, o distincto moço tem ineditas suas conferencias sobre *o nihilismo, proletariado, nova esthetica* ; assim como :

Uma familia da moda : romance.

Affonso Celso Junior trabalha com seu illustre pae no seu escriptorio de advocacia, um dos mais procurados da côrte, e nas férias parlamentares viaja em busca de instrucção. Ja foi a Buenos Ayres, hoje está na grande republica norte-americana.

Ha ingentes resultados a esperar dessas grandes jornadas do illustre mancebo, que, a um tempo, será o orgulho de sua familia, a gloria de seu paiz.

COROMANDEL

XVIII

Não posso fechar o quadro de meus perfis, sem contemplar o busto sympathico e imponente do venerando Sr. Barão de Coromandel.

Amigo particular do distincto mineiro, tendo sido seu auxiliar na policia de Minas, conhecendo de perto a nobreza de seu caracter e a rectidão de seu espirito, cumpro um grato dever, esboçando o seu perfil.

O Barão de Coromandel é um varão conspicuo, proeminente chefe do partido liberal mineiro e que pode contar os seus serviços pelos longos annos de uma gloriosa existencia.

Nasceu este eminente cidadão na visinha comarca de Queluz, que o considera, com justa rasão, um dos seus mais queridos e dilectos filhos.

Congonhas foi seu berço.

Desde cedo revelou o nosso illustre amigo as argucias

de seu engenho, a pujança de seu espirito, e com grande brilho concluiu os seus estudos de humanidades.

Com menos de 16 annos, seguiu para a côrte, e foi continuar a tradição de estudante distincto nas aulas superiores da Academia de medicina. Foi o joven Netto um dos mais distinctos academicos de seu tempo.

No ultimo anno de sua carreira, prestou os mais extraordinarios serviços junto ao leito dos hospitaes, curando de debellar a febre amarella, que então assolava o Rio de Janeiro. — Os jornaes do tempo registram merecidos elogios ao neophito da divina arte.

Concluida o sua brilhante carreira, regressou aos lares patrios e tem sido medico caritativo, incansavel e dos mais acreditados.

Liberal por familia e por convicção, o Dr. Netto em trinta annos de vida publica, que são trinta annos de lutas, de sacrificios, de serviços desinteressados.

O povo, que sempre considera os seus conterraneos mais prestimosos, deu-lhe mandato politico na representação municipal e depois em successivas legislaturas provinciaes.

Na assemblea, o Dr. Netto revelou-se liberal de crenças firmes e adiantadas, partidario convicto e dedicado, orador fluente e correcto, patriota dos mais puros e sinceros.

Os annaes ahi estão enriquecidos de seus masculos discursos, tão ricos no fundo, como aprimorados na forma.

Na adversidade ninguem se bateu com mais denodo.

Na faina eleitoral o nosso amigo luxou uma perna, de que soffre crueis padecimentos até hoje.

Ascendendo ao poder o seu partido, elle não podia ficar em olvido, e em duas legislaturas foi deputado e presidente da assemblea e vice-presidente da provincia.

Em 1880 assumio as redeas da administração e na

cadeira da presidencia revelou a sua alta capacidade, muito tino e grande integridade moral.

Foi o Barão de Coromandel quem regulamentou a lei prohibitiva do commercio interprovincial de escravos, e obteve um emprestimo na caixa economica de 700:000$000 em condições singularmente vantajosas.

A elle coube a honra insigne de hospedar S. S. M. M. I. I. na sua visita a esta briosa provincia.

O honrado presidente não poupou esforços, nem fadigas, para receber condignamente seus illustres hospedes.

O Imperador conferio-lhe o titulo de B. de Coromandel.

Muitas censuras forão feitas contra o nosso amigo, a proposito de despezas na viagem imperial; mas o honrado B. de Coromandel ficou sempre sem mancha.—O nosso amigo destaca-se sempre pela sua mais severa moralidade—.

No ultimo pleito senatorial, Minas deu-lhe alta prova de apreço, suffragando o seu nomo com 2670 votos para substituir a vaga do venerando Sr. Visconde de Jaguary.

O illustre biographado, com os seus trinta annos de vida publica, aspira à honra insigne de uma cadeira no senado, mas sacrifica essa aspiração aos grandes interesses de seu partido, cedendo d'ella muito opportunamente para não embaraçar o exito da chapa official.

Esse acto muito honra o illustre Sr. Barão de Coromandel e é mais um traço do seu caracter.

Preciso terminar, que a isso me impellem outras obrigações.

Com o distincto Sr. B. de Coromandel termino a primeira serie dos meus perfis.

SUPPLEMENTO

XIX

CARLOS OTTONI

Nota: —

Sem ter a pretenção, que seria estulta, de me collocar entre os mineiros distinctos, accedo no entretanto á ordem, que me deo meu illustre amigo, o Dr. Candido de Oliveira de deixar figurar n'esta galeria o meu perfil, traçado por mão de amigo, e que, por ser amigo, enchergou em mim qualidades e merecimentos que não tenho.

N'esta nota rendo-lhe o preito do meu mais profundo reconhecimento.

CARLOS OTTONI.

CARLOS OTTONI

XIX

Os leitores do *Liberal Mineiro*, certamente, ainda se recordão dos *perfis biographicos*, essa interessante serie de noticias de alguns de nossos illustres conterraneos, com que uma bellissima e adestrada penna acaba de enriquecer as columnas edictoriaes d'este jornal.

Nessas linhas aprimoradas forão, a largos, mas, expressivos traços, desenhadas as phisionomias politicas e litterarias de varios filhos da provincia de Minas e, em breve, colligidas em livro como estão sendo, constituir-se-hão ellas um delicado mimo feito ás lettras patrias.

O que talvez nem todos saibão é que o autor do bem acabado trabalho é, elle proprio, uma das soberbas intelligencias mineiras, um dos mais privilegiados espiritos, de que se orgulha esta nobre terra.

O festejado biographo é o Dr. Carlos Honorio Benedicto Ottoni, actual juiz de direito da comarca do Piranga,

Seo amigo de longa data, seo contemporaneo durante os estudos academicos, admirador de seos altos predicados, não posso furtar-me ao dever de vir, por minha vez, desenhar a phisionomia sympathica desse benemerito patricio, que de sí, de seo engenho, ja tem dado tão assignaladas demonstrações.

Pertencente á historica e legendaria familia dos Ottonis, nasceo o Dr. Carlos Honorio na cidade do Serro a 20 de Abril de 1846.

Cedo, revelou a notavel aptidão para as lettras, que, mais tarde, tinha de tão fortemente accentuar-se, de sorte que, indo estudar no collegio Marinho, na côrte, adquirio logo a reputação de um dos mais intelligentes e applicados estudantes, conseguindo fazer seos exames de preparatorios perante a inspectoria da instrucção primaria e secundaria da côrte, cujos rigores no julgamento das provas são conhecidos.

De pessoa competente e sei, que no anno de 1860 foi o estudante Carlos Honorio o unico que conseguio ser approvado com distincção.

Seguindo para S. Paulo, a estudar direito, matriculou-se na faculdade em 1862 e logo a sua intelligencia, seu criterio e amor ao estudo fizerão-no sobresahir, conseguindo elle ser apontado como um dos melhores estudantes do tempo.

Pertencião á geração academica, sua contemporanea, moços notabilissimos, alguns dos quaes hoje têm nome feito no paiz.

Erão desse tempo—Chaves, Flores, Rodolpho Leite, Leoncio de Carvalho, Cunha Leitão, Carlos Affonso, José Rubino e muitos outros.

Ao lado delles, Carlos Honorio era sempre mencionado como a nenhum cedendo no talento e infatigavel estudo.

Desde essa epoca, fez-se a sua revelação pela imprensa, onde está hoje consagrado mestre.

Em 1865, fez parte da redacção do *Sette de Abril* e nestas columnas ja deo-nos, elle mesmo, noticia das polemicas cortezes mantidas com o *Sette de Setembro*, orgão progressista, redigido por um de seus biographados, sem duvida não merecedor de tamanha distincção.

Bellos tempos aquelles, em que a febre do enthusiasmo e patriotismo a todos inspirava e em que dos ardentes torneios não restava o menor vislumbre de resentimento !...

Concluidos os estudos academicos e alcançado o grao de bacharel com a maxima distincção em 1866, o joven legista regressou á provincia natal, onde, em breve, fez valer o seo relevante merito, que felizmente tem sido aproveitado.

E' assim que foi successivamente nomeado:

Promotor publico da comarca do Jequitinhonha, em 1867 a 1868, sendo demittido por occasião da estrondosa reacção, que trouxe comsigo a *aurora da regeneração*;

Juiz municipal da Diamantina, de 1872 a 1876, anno em que foi recondusido;

Juiz de direito das comarcas do Itapirassaba, em 1877, de Entre Rios, em 1879 e da Piranga em 1882;

Chefe de policia desta provincia em 1880 e 1881.

Nesta serie numerosa de cargos judiciarios, o nosso conterraneo poz em evidencia as suas altas qualidades moraes, o seo elevado espirito de justiça e a forte comprehensão da sciencia do direito, conquistando indisputavelmente o renome de um dos nossos primeiros magistrados.

A prova irrefragavel fornecem-n'a as suas sentenças como juiz de primeira instancia, sempre comfirmadas e os bem fundamentados accordãos, que redigio, quando membro interino do tribunal da Relação.

Si isto não bastasse para fundar uma reputação, ahi está a nossa litteratura juridica, exhibindo interessantes trabalhos, que revelão o seo adiantamento na difficil sciencia do direito patrio.

De facto, Carlos Ottoni tem publicado :

Estudo sobre a lei do recrutamento; *Estudo sobre as nullidades do processo criminal*: *Estudos correccionaes*; alem de eruditos artigos de doutrina, editados na *Quinzena*, *Gazeta Juridica*, *Direito* e *Resenha Juridica*.

Não obstante as graves e pesadas occupações de magistrado, a Carlos Ottoni não faltou o tempo para dedicar-se á outros estudos mais amenos e não menos uteis.

Porque negal-o ?

A politica é a sua grande paixão ; a carreira do publicista tem para elle todas as seducções e encantos da primeira mocidade e o seu espirito, sempre infatigavel, rende ainda estremecido culto à *magna dea*.

Carlos Ottoni é sem duvida um bom juiz.

Envolto na toga, administrando justiça, elle tem as rudes severidades dos d'Aguesseau e Domat.

Tenho-o visto a presidir o jury e ahi a sua gravidade é por vezes exagerada ; tal é a alta concepção que faz do nobilissimo encargo.

Tirai-o, porem, d'ahi, separai-o dos autos e dos processos e é elle outro homem ; é o politico extremado, o liberal convencido, companheiro dedicado e quasi temerario.

Identifica-se com a causa de seu partido e, abraçando uma candidatura, leva a abnegação até ao sacrificio.

Alguns dos nossos politicos devem-lhe, em grande

parte, a eleição e, agora mesmo, arrostando a censura inepta da imprensa conservadora, acaba de prestar relevantes serviços ao partido liberal no pleito de 14 de Abril.

E' tambem Carlos Ottoni insigne jornalista. Alem do *Sette de Abril*, jornal academico, o *Jequitinhonha* e o *Liberal Mineiro* estamparão numerosos e excellentes artigos politicos de sua lavra.

Um dos mais fecundos escriptores da provincia, o talento de Carlos Honorio tem scintillações esplendidas nos diversos ramos dos conhecimentos humanos.

Ahi estão os seus *Ensaios politicos*, suas *Cartas politicas*, seus *Perfis biographicos* e suas *Impressões de viagem ao Rio de S. Francisco*, revelando a admiravel variedade de estudos a que se entrega e a infatigabilidade do seu espirito.

Que mais dizer sobre este moço ?

Representante emerito de uma familia querida pelos mineiros, é elle o exemplo vivo de quanto é capaz o trabalho servido pelo talento e caracter.

As diversas posições que tem occupado, a commenda da Rosa, com que galardoou-o a munificencia imperial, a carta de 1.° vice-presidente da provincia e, mais do que isso, a estima e amisade de muitos dos nossos mais venerados estadistas, elle as conquistou nobremente, á custa dos seus raros predicados intellectuaes e inquebrantavel amor ao trabalho.

Septimio Severo, ao morrer, legara aos seus officiaes, como suprema recommendação, este nobilitante motte :

Laboremus.

Tal pode ser igualmente a divisa do distincto mineiro, honra de sua terra e digno portador de um nome glorioso.

CANDIDO DE OLIVEIRA.